

Contribuições para a campanha Lacre do Bem continuam chegando

29/07/2022

O simples ato de retirar o lacre das latinhas e doá-los pode gerar um resultado inesperado para alguns de nós, como podemos ver com a **Campanha Lacre do Bem**, realizada no Tribunal.

A irmã do nosso colega Juarez de Oliveira, da Seção de Pagamento de Gratificações, Proventos e Pensões (SPAGP), **Dalca de Oliveira**, de Coronel Fabriciano, conseguiu reunir 45 garrafas pet cheias de lacres de alumínio, que foram entregues na Seção de Gestão Sustentável (SGESU). A contribuição perfaz a maior entrega singular já feita à campanha.

Veja o que a Dalca falou sobre a campanha e sua decisão de participar:

"Quando o meu irmão Juarez falou sobre a campanha Lacre do Bem, descobri que eu poderia contribuir para alcançar os objetivos propostos. Então, fiz contato com os catadores de latinhas (que sobrevivem com a venda destes produtos para reciclagem) no meu bairro e divulguei o projeto. A aceitação foi muito grande e, em pouco tempo, conseguimos juntar os lacres totalizando 45 garrafas PET de 2 litros, com o intuito de ajudar as pessoas com deficiência a ter qualidade de vida, através de locomoção independente utilizando cadeiras de rodas."

O servidor Miguel Mendonça de Alvarenga, da Seção de Gestão Sustentável, ressalta que 45 garrafas equivalem a aproximadamente 1/3 de uma cadeira de rodas, tendo em vista que são necessárias 140 garrafas pet cheias para a doação de uma cadeira.

A campanha foi implementada no Tribunal em dezembro de 2019, por meio da Seção de Gestão Sustentável (SGESU), com o objetivo de promover a sustentabilidade no seu viés ambiental e social. A cada 140 garrafas pet de dois litros cheias de lacres, uma nova cadeira de rodas é doada.

Faça parte também dessa corrente do bem! Junte seus lacres e faça sua doação!

Não se esqueça de juntar os lacres e continuar contribuindo para mudar a vida de outras pessoas!



#PraTodosVerem: a imagem mostra três pessoas: o servidor Juarez de Oliveira da SPAGP, sentado, de boné. Em pé, duas pessoas: o servidor Miguel Mendonça da SGESU ao lado da irmã de Juarez, Dalca de Oliveira. Ao lado dos três, uma mesa com as garrafas pet cheias de lacres.